



NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DE DANIEL CABRITA

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do ex-dirigente sindical e histórico lutador pelos direitos dos trabalhadores, Daniel Cabrita.

Daniel Cabrita nasceu em 1938, no Barreiro. Desde cedo contactou com a resistência anti-fascista. Tornou-se militante do PCP no início da década de 60, tendo participado activamente na luta clandestina contra a ditadura fascista, até Abril de 1974. Cedo começou a ter actividade sindical, no Banco Totta, onde esteve empregado.

Em 1968, foi eleito pelos trabalhadores, Presidente da Direcção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas e em 1969, foi preso durante algum tempo pela sua actividade sindical e política.

Em Outubro de 1970, fez parte da fundação da Intersindical Nacional.

Reeleito, em 1971, para o cargo de 1º Secretário da Direcção do SBSI, foi preso pela PIDE-DGS, tendo sido torturado, julgado em Tribunal Plenário e condenado. Saiu da prisão em Junho de 1973, impedido de exercer actividades sindicais.

Após o 25 de Abril, integrou os gabinetes dos Ministros do Trabalho, dos primeiros governos provisórios, Avelino Gonçalves e Costa Martins. Foi em 1975, candidato a deputado da Assembleia Constituinte e em 1980, foi candidato a deputado nas legislativas.

Voltou à Intersindical em 1976 e apoiou a então direcção na preparação do Congresso de Todos os Sindicatos.

A Direcção Nacional da FNSTFPS, endereça a mais sentida solidariedade à família e amigos de Daniel Cabrita, bem como à CGTP-IN, prestando-lhe a justa homenagem a este ilustre lutador por um Portugal assente no projecto e valores de Abril.

Lisboa, 13 de Março de 2025

P'la Direcção Nacional
da FNSTFPS

Sebastião Santana